



## O custo dos deslocamentos nas áreas metropolitanas

### Aracaju

Nas áreas metropolitanas, a ausência de um planejamento urbano adequado resulta em um forte desequilíbrio entre a ocupação habitacional nas áreas periféricas e a oferta de funções urbanas (empregos, educação, saúde, saneamento, lazer e serviços em geral) nas áreas centrais das cidades-polo.

Nesse ambiente, o impacto das longas viagens pendulares casa – trabalho – casa sobre a produtividade, chamado de produção sacrificada<sup>1</sup>, tem crescido ano após ano. Considerando os deslocamentos acima de 30 minutos, mais de 17 milhões de trabalhadores<sup>2</sup> demoram, em média, 114 minutos nessas viagens, gerando um custo de produção sacrificada superior a R\$ 111 bilhões. Esse número aumentou em 304 mil pessoas entre 2011 e 2012, quase duas vezes a população de Nossa Senhora do Socorro/SE (165,2 mil) naquele ano.

Na área metropolitana de Aracaju, 138,8 mil trabalhadores levaram, em média, 113 minutos nos deslocamentos casa-trabalho-casa, considerando apenas os deslocamentos acima de 30 minutos, em 2012. Frente a 2011, o tempo de deslocamento na área metropolitana aumentou 2 minutos, enquanto o número daqueles que perderam mais de 30 minutos no trânsito cresceu 0,4% (500 pessoas). Com isso, o custo da produção sacrificada ultrapassou R\$ 419,8 milhões em 2012, equivalente a 3,3 % do PIB metropolitano daquele ano – Tabela 1.

<sup>1</sup>O que deixa de ser produzido na economia devido ao tempo perdido nos deslocamentos. Em outras palavras, quanto poderia ser produzido no mesmo tempo gasto nos deslocamentos.

<sup>2</sup> Este contingente se refere aos deslocamentos acima de 30 minutos, que representam uma obrigação de percorrer pelo menos 10 quilômetros entre a moradia e o trabalho a uma velocidade média de 40 km/h, ou a perda excessiva de tempo nos trajetos mais curtos devido aos congestionamentos.

**Tabela 1. Evolução do tempo médio e do custo do deslocamento casa – trabalho - casa na área metropolitana de Aracaju e população ocupada afetada**

Municípios	Tempo médio gasto no deslocamento (minutos)		Custo do deslocamento - acima de 30 minutos (R\$ 1.000)		Custo do deslocamento (% do PIB)		Trabalhadores com deslocamento acima de 30 minutos	
	2011	2012	2011*	2012	2011	2012	2011	2012
Nossa Senhora do Socorro	117	119	102.972	96.996	4,6	4,7	35.105	35.839
São Cristóvão	113	115	22.328	22.783	3,8	3,9	15.329	15.442
Barra dos Coqueiros	109	111	9.556	9.477	2,8	2,8	2.705	2.702
Aracaju	109	111	273.449	277.403	2,8	2,8	85.194	84.848
<b>AM Aracaju</b>	<b>111</b>	<b>113</b>	<b>418.013</b>	<b>419.814</b>	<b>3,3</b>	<b>3,3</b>	<b>138.333</b>	<b>138.833</b>

\* Atualizado para 2012 pelo deflator do PIB

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da PNAD/IBGE e Ministério do Trabalho e Emprego

O município onde os trabalhadores registraram maior tempo de deslocamento foi Nossa Senhora do Socorro, com média de 119 minutos. Barra dos Coqueiros e Aracaju (que concentra 61,1% dos trabalhadores com deslocamento acima de 30 minutos) registraram a menor média, com 111 minutos.